

# GRAICHE

## VIVER & CONVIVER

Informativo - Ano IV Número 11

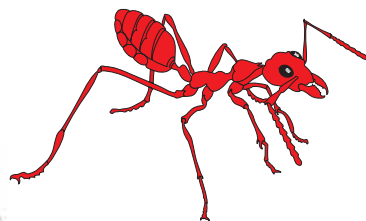
### SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL VAI À COPA DA ÁFRICA DO SUL PREPARADA PARA GANHAR



Júnior é o entrevistado, para falar da Seleção Brasileira de Futebol



## RECEITA CASEIRA PARA ACABAR COM AS FORMIGAS



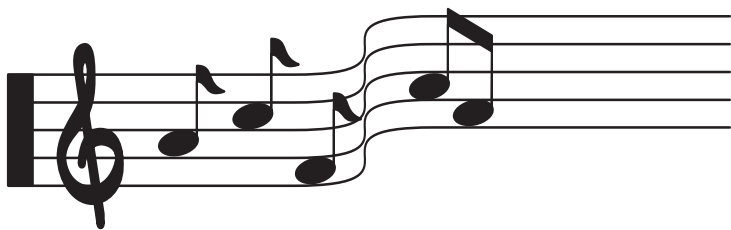
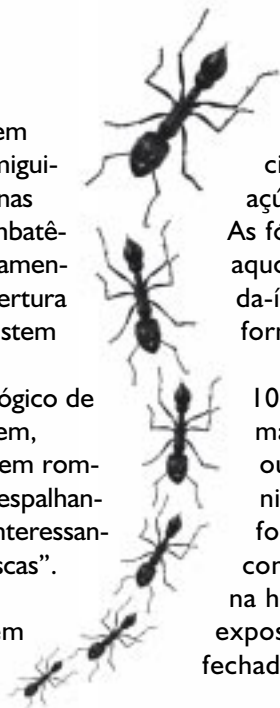
**D**ependendo da época do ano, aparecem em casas ou apartamentos, indesejáveis formiguinhas e formigonas, que adoram circular nas áreas urbanas da cidade. Como não se pode combatê-las com inseticidas repelentes pulverizados diretamente nos locais de trânsito ou nos “olhinhos” de abertura de seus ninhos, especialmente em lares onde existem crianças, a solução precisa ser caseira.

Os pesquisadores científicos do Instituto Biológico de São Paulo, especialistas em fitossanidade, advertem, inicialmente, que os inseticidas pulverizados podem romper ou fragmentar as colônias desses bichinhos, espalhando-os ainda mais pela casa. A solução caseira é interessante, ou seja, o controle da “colônia” através de “iscas”.

Existem vários tipos de iscas, encontradas inclusive em supermercados. Acontece que nem sempre essas iscas servem para diferentes

tipos de formigas. Eles dizem que as preferências alimentares das formigas, por gorduras, açúcar ou proteínas, variam segundo as espécies. As fórmulas caseiras, baseadas em extratos vegetais aquosos, garantem que a solução à base de cravo-da-índia, pimenta-do-reino ou alho, nos ninhos das formigas resolvem.

Receita: misturar 900 mililitros de água com 100 gramas de um dos componentes da solução macerados (cravo-de-índia, pimenta-do-reino ou alho). Coar depois de 48 horas e aplicar no ninho ou onde houver maior incidência de formigas. Os técnicos recomendam que, mesmo com a solução caseira, é importante ter cuidado na hora de guardar os alimentos, não os deixando expostos. Preferivelmente, conservar em potes fechados ou na geladeira. ■



## COMO SURTIRAM OS NOMES DAS NOTAS MÚSICAIS DA ATUALIDADE

**S**egundo os historiadores, as notas musicais existem há milhares de anos – por volta do terceiro milênio antes de Cristo, como apontam provas arqueológicas encontradas no Egito e na Mesopotâmia. O sistema moderno, entretanto, se originou do chamado “neumas” ou “sinais” representando as notas musicais em forma de peças vocais do canto gregoriano, no século VIII.

Este sistema evoluiu até surgirem uma pauta de quatro linhas e claves, para permitir alterar a extensão das alturas representadas pelas notas. Grande parte do desenvolvimento da notação musical deriva do trabalho do monge beneditino Guido d’Arezzo, idealizador do solfejo, sistema de ensino musical que permite ao estudante cantar os nomes das notas.

Com essa finalidade, d’Arezzo criou os nomes pelos quais as notas se tornaram conhecidas: dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, em

substituição ao sistema de letras de A a G, que prevalece na Europa. Essas notas foram retiradas das sílabas iniciais de um Hino a São João Batista (*Ut queant laxis*).

*Ut queant laxis,  
Resonare fibris,  
Mira gestorum,  
Famuli tuorum,  
Solve polluti,  
Labbii reatum.*

Tempos depois, Ut, por ser mais difícil de pronunciar ou solfejar, foi substituído por dó. Também foi introduzida a sílaba Si, como abreviação de *Sante Iohannes* (São João), completando a escala. Vários países europeus mantiveram a utilização de letras para designar as notas: A, B, C, D, E, F e G para designar lá, si, dó, ré, mi, fá e sol, respectivamente. ■

# ELEITOR PRECISA ABRIR OS OLHOS ANTES DE VOTAR



**U**ma eleição, como a próxima, a ser realizada em outubro, possibilitará ao eleitor, mais uma vez, uma ampla escolha de candidatos, desde deputados estaduais e federais, senadores, até a presidência da república. Será uma excelente oportunidade para se escolher entre os candidatos, os mais respeitáveis, para que a população seja bem

representada frente aos poderes Legislativo e Executivo. Infelizmente, ainda é muito comum por parte de alguns segmentos do eleitorado fazer ameaças do voto nulo, do voto em branco, do não comparecimento. Mas, como reclamar mais tarde se diante de tão importante oportunidade ele se recusa a opinar?

Não se pode aceitar a justificativa de que o eleitor deixa de cumprir seu dever cívico porque desacredita da política atual, diante de tantos escândalos de corrupção, de provas de ineficiência, de casos de comprometimento, de nepotismos. Nada é mais errado, nada é mais desaconselhável do que esse procedimento, pois, o cidadão não apenas deixará de participar do

processo da escolha dos nomes que dirigirão o país nas próximas gestões, como não exercerá o precioso direito de voto, próprio dos regimes democráticos.

As próximas eleições são, em si, um processo renovatório, uma vez que trarão novidades em relação às anteriores, pois, pela primeira vez duas mulheres concorrem à presidência da república. Pela primeira vez, políticos processados e condenados poderão não tomar posse de seus cargos. Pela primeira vez, o eleitorado verá uma das mais acirradas disputas pela chefia do executivo nacional, dado o equilíbrio existente entre os candidatos.

Como se isso não bastasse, some-se um fato grave, em relação ao

cargo maior da república. Grande parte dos eleitores desconhece as principais características dos candidatos, ignora seus programas de governo, não sabe a que corrente ideológica pertencem e não toma conhecimento de como formaram suas carreiras políticas. É, portanto, necessário deixar claro que não terão direito a críticas ou reclamações, depois de concluído o pleito. Ainda há tempo para se mudar essa posição. É um convite ao compromisso, ao discernimento, ao empenho em favor de uma causa maior em prol de um Brasil mais justo e mais equânime. ■

**José Roberto Graiche**  
Presidente



**Presidente:**  
José Roberto Graiche

### EXPEDIENTE

#### Jornalista responsável:

Carlos Alberto Ceneviva (MTB 5.771)

#### Produção Gráfica:

Décio Soncini

FYI Comunicações

R. Helena, 280 – Conj. 712

Tel.: (11) 3525-7407

fyicomunicacoes@terra.com.br

### VIVER & CONVIVER

Tiragem 20.000 exemplares

#### Grupo Graiche

Rua Treze de Maio, 1954

1º, 2º, 3º e 4º andares

CEP: 01327-002 – São Paulo

graiche@graiche.com.br

viver@graiche.com.br

Tel.: +55 (11) 3145-1322

# SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL VAI À COPA DA ÁFRICA DO SUL PREPARADA PARA GANHAR

**J**únior, também conhecido como Capacete (quando jovem usava o cabelo tipo “Black Power”) nos meios futebolísticos ou Leovegildo Lins Gama Junior, no Registro Civil, ainda é um garoto aos 55 anos de idade (29 de junho de 1954), quase todos dedicados ao futebol. Aliás, futebol é tema sobre o qual conversa com os amigos ou comenta para os espectadores, pois, “é assunto que desperta incontavelmente a minha paixão e continuará despertando para todo o sempre: futebol, é claro!”

A carreira de Júnior na Seleção Brasileira, no Flamengo ou nos campos da Itália é bastante longa, praticamente, 20 anos correndo atrás da bola, sem nunca deixar de lado a sua classe e a sua capacidade de belíssimas jogadas. Desde o início em 1974 brilhou no gramado. Só no Flamengo atuou 857 vezes graças à sua técnica como lateral esquerdo e meia. Pela Seleção Brasileira de Futebol foram 74 partidas e cinco gols. Pela Olímpica, 14 vezes e 3 gols. Júnior é o entrevistado desta edição de Viver & Conviver, para falar da Seleção Brasileira de Futebol, da Copa do Mundo da África e sobre sua carreira.

**V&C – Futebol é sempre um tema polêmico, ainda mais quando envolve a Seleção Brasileira. Na sua opinião, vamos ganhar essa Copa?**

**Júnior** - Acredito na Seleção Brasileira e a vejo como favorita para levantar a Copa da África. Claro que há outras boas seleções, como a Argentina, sempre perigosa, a Itália treinada por Fábio Capello que é uma verdadeira raposa e que nunca ri, e algumas menos favoritas como a Sérvia e a Holanda. A Inglaterra também pode ser lembrada nesse quadro.

**V&C – Já que você, atualmente, é comentarista esportivo da televisão, como vê a nossa seleção, diante do desafio da Copa do Mundo?**

**Júnior** - A Seleção Brasileira sempre é um tema apaixonante e envolve o clamor público. Como a gente sabe, todos os brasileiros pretendem entender de futebol. Por isso, esse clamor se amplia, ainda mais diante das convocações. Piora quando não aparecem nomes que na opinião do povo deveriam ser chamados ou quando aparecem e não agradam o torcedor. O material humano da seleção brasileira chamado pelo Dunga é da melhor qualidade. Precisamos entender o comportamento do treinador. Por meios próprios, o Dunga incutiu na cabeça da rapaziada a

mentalidade da vitória, de necessidade de ganhar a qualquer preço, de vencer sem medir sacrifício.

**V&C – Mas na sua opinião, a Seleção Brasileira está bem servida em todas as posições?**

**Júnior** - Não há dúvida que quando se olha para o banco de reservas, nota-se que os convocados, apesar da qualidade que possuem, nem sempre podem ser apresentados como alternativas, especialmente quando surgir a necessidade de

“  
**é assunto que  
desperta  
incontrolavelmente a  
minha paixão e  
continuará despertando  
para todo o sempre:  
futebol, é claro!**  
”

se mudar o jogo, diante de uma seleção difícil e um resultado apertado.

**V&C – Você se sente à vontade para criticar a seleção e o treinador, se os**

**resultados não acontecerem?**

**Júnior** - Como comentarista de futebol vou dizer o que penso da nossa seleção, do nosso treinador Dunga, da sua convocação e dos resultados. É um compromisso com o espectador e com minha posição. Em relação ao Dunga e seu modo de ser, reconheço que é difícil alguém mudar a forma de pensar das pessoas. O Dunga calçou seu trabalho na filosofia da coerência usada assim que começou com a seleção. A tal ponto que desde o início quis mostrar como tem mostrado que a seleção não possui um personagem distinto porque o personagem, na realidade, é a própria seleção.

**V&C – É importante a vontade de jogar, o interesse na seleção, na garra que talvez seja a marca registrada do Dunga?**

**Júnior** - Em todas suas manifestações ele mencionou a importância, a missão de mexer com o brio dos jogadores. Ele balizou seu trabalho no sentido de montar um time competitivo e vencedor. E ele faz questão que os jogadores sintam-se orgulhosos em vestir a camisa canarinho do Brasil.

**V&C – O Dunga não é unanimidade para a imprensa da mesma forma que ele não morre de amores pelos jornalistas. Que resultados essa**

**blindagem em torno da seleção, para não se repetir a Copa passada, pode apresentar?**

**Júnior** – Essa filosofia implantada pelo Dunga não é nova. Como se viu desde o início dos preparativos para a Copa, ficou claro que será o Mundial mais fechado para a imprensa, seguindo moldes de outras equipes, com extremo cuidado na programação e logística da Seleção e na relação de altos e baixos com a torcida.

**V&C – O futebol de hoje é melhor ou pior que o futebol do passado?**

**Júnior** - No meu tempo, o futebol era diferente sob todos os aspectos, inclusive em relação ao interesse dos clubes europeus como se vê hoje em dia. Imaginem que em 1980, depois de nos sagrarmos campeões mundiais, derrotando o Liverpool, por 3 a zero, fui procurado por um emissário do Real Madrid, querendo me

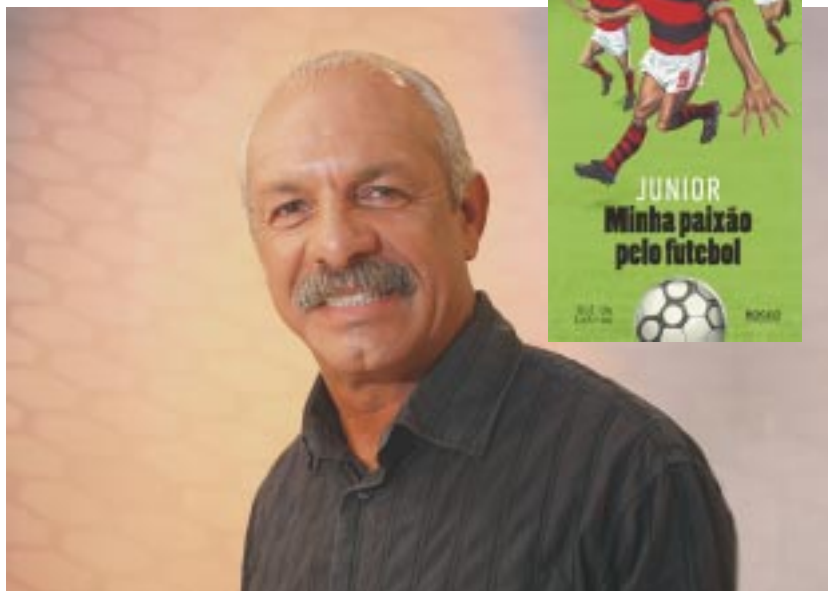
levar para jogar na Espanha. Ele ficou muito surpreso pois falei que não tinha interesse. As coisas só começaram a mudar em 1984. Animado pela contratação do Zico pelo Udinese acabei indo jogar inicialmente no Torino e depois no Pescara. E não dava para dizer não diante da proposta financeira e da projeção que passaria a ter.

**V&C – Como foi para você sair do futebol brasileiro e ir jogar na Europa?**

**Júnior** - A ida para a Itália foi ótima para todos nós. Era recém-casado, minha mulher estava grávida do primeiro filho e a viagem fortaleceu muito nosso relacionamento. Morar na Itália nos permitiu construir uma família, com nossos filhos Rodrigo e Juliana (de Torino) e Carolina (de Pescara).

**V&C – E sob o aspecto técnico, como foi sua passagem pela Itália?**

**Júnior** - A minha ida para o futebol italiano contribuiu também para meu futebol pois a forma de jogar de lá me acrescentou uma nova visão do jogo sob o aspecto tático. O futebol italiano pode não ser bonito mas seu lado tático é fundamental jogando com uma defesa muito segura, como vimos recentemente no jogo entre a Internazionale e o Barcelona.



vitória, o brasileiro julga com paixão. O Baggio, por exemplo, quando perdeu o penalti, em 1994, contra o Brasil, recebeu todo apoio do torcedor italiano. Mas sofreu menos do que o Zico, crucificado pelos torcedores, por perder a penalidade máxima em 1986 contra a França. Terminada a partida e desclassificados, o vestiário era só silêncio, dava para ouvir uma mosca voando. Para nossa surpresa, quando chegamos ao

Brasil, o presidente Giulite Coutinho (presidente da CBD 80/86) reuniu todos os jogadores e agradeceu pelo que havíamos feito afirmando se sentir orgulhoso por nosso papel independentemente do resultado. Basta lembrar que naquela ocasião, joguei ao lado de Oscar, Falcão, Zico, Careca e Sócrates.

**V&C – Quais foram seus títulos no futebol?**

**Júnior** - 6 campeonatos cariocas, 5 Taças

Guanabara, 4 campeonatos brasileiros, 1 Libertadores e 1 Mundial Interclubes. Tive a felicidade de jogar entre 78 e 83 no Flamengo considerada como a melhor equipe do Brasil. O Flamengo era diferente e apresentava uma insaciável vontade de vencer pois a história só fala de vencedores. E havia outros diferenciais. Não tínhamos bicho. Numa iniciativa única, do presidente Márcio Braga, os jogadores tinham participação na renda, qualquer que fosse o resultado. Sabíamos também da importância de oferecer um grande espetáculo pois quanto mais público, maior era nossa participação. Por isso, os estádios, em especial o Maracanã, viviam lotados e o retorno beneficiava o torcedor e, é claro, os jogadores.

“... o Dunga incutiu na cabeça da rapaziada a mentalidade da vitória, da necessidade de ganhar a qualquer preço, de vencer sem medir sacrifícios.”

**V&C – Você acaba de lançar o livro “Minha paixão pelo futebol”. O brasileiro trata bem seus ídolos?**

**Júnior** - Para o brasileiro é difícil entender o futebol pois para ele só interessa a

# ELEVADORES COM SEGURANÇA

**É** muito raro, nos dias de hoje, acontecer algum acidente com elevadores. Também é raro haver informações de como seus passageiros devem se comportar, diante de uma surpresa. A palavra segurança em elevadores está ligada a dois pontos essenciais: manutenção e Corpo de Bombeiros. E os homens da manutenção ou os homens do fogo sabem como ajudar os condôminos, dando a eles tranqüilidade, diante de um elevador travado entre andares, parado no meio do caminho, em pane em um determinado ponto do condomínio.

A primeira regra é não fazer nenhuma tentativa individual de resolver o problema, exceto usar o telefone interno do elevador para comunicar o fato ao zelador e aguardar, sentado e calmamente, a chegada do socorro. Nervosismo não ajuda em nada.

Geralmente, o elevador pára entre andares. Muitas vezes, o zelador, na ânsia de liberar os passageiros, aciona indevidamente uma chave para abrir a porta. Se alguém tentar sair pela porta entreaberta do

elevador e ele, de repente, se movimentar, as conseqüências são imprevisíveis. No ano passado houve 76 casos fatais tendo como causa principal o levantamento do pino de trava. Para os bom-

beiros, a ordem é jamais tentar sair sem ser devidamente assistido por pessoal de manutenção ou dos próprios bombeiros.

Como proceder então? Em primeiro lugar, os passageiros poderão apertar o botão do alarme ou usar o telefone para

ajuda. Também é importante não aceitar ajuda de estranhos.

Assim que o Corpo de Bombeiros chegar, ele providenciará, como primeira medida, desligamento da chave geral da casa das máquinas. Via

rádio, avisará outro bombeiro, para abrir a porta do elevador a fim de que ele complete seu ciclo de subida e descida.

Depois de parado em ponto seguro, ocorrerá a saída de todos os passageiros. No dia a dia, também é importante, antes de entrar no elevador, verificar se o mesmo está no piso do seu andar. Os que saem têm preferência em relação aos que entram. Todos os elevadores têm indicação de carga máxima. Não contribua, portanto, para que ele se movimente com excesso de peso. O número de ocupantes não deve exceder à recomendação interna do elevador.

Para quem não sabe, é bom tomar conhecimento: os elevadores têm freios, suportes, ganchos e tudo que oferece proteção total. Lembre-se que em caso de emergência, os ocupantes do elevador devem manter a calma. Em resumo, se ficar preso só

saia do interior do elevador com a ajuda dos bombeiros. Em caso de incêndio, jamais use o elevador, utilize a escada. Se precisar, o telefone do Corpo de Bombeiros é o 193. ■



se comunicar com a portaria em busca de socorro. Em seguida, sentar-se em um dos cantos. Se houver algum passageiro descontrolado, faça-o baixar a cabeça, fechar os olhos e aguardar

### VAGAS NAS ESCOLAS PARA 2014 OU 2015?

**S**e seu filho tem um ano, dois ou três, já está na hora de se preocupar com vaga nas escolas, especialmente, nas particulares, onde o processo de reservas já está em 2014 e 2015. Nos anos iniciais, que compreendem a educação infantil até o 6º ano do ensino fundamental, as possibilidades são maiores que para a segunda fase dos estudos. Neste caso, as vagas são mais complicadas e disputadas, quanto mais se a escola estiver entre as primeiras ranqueadas na classificação geral.

As vagas, no caso de transferência de uma escola para outra, também são difíceis, exigindo paciência e tempo. O procedimento para informação sobre vagas é semelhante para todas as boas escolas: agendar entrevistas prévias com as famílias interessadas para garantir o futuro. A época ideal para os primeiros contatos, recomendam os diretores, é sempre o início do ano, uma vez no final o risco de não encontrar lugar é muito maior.

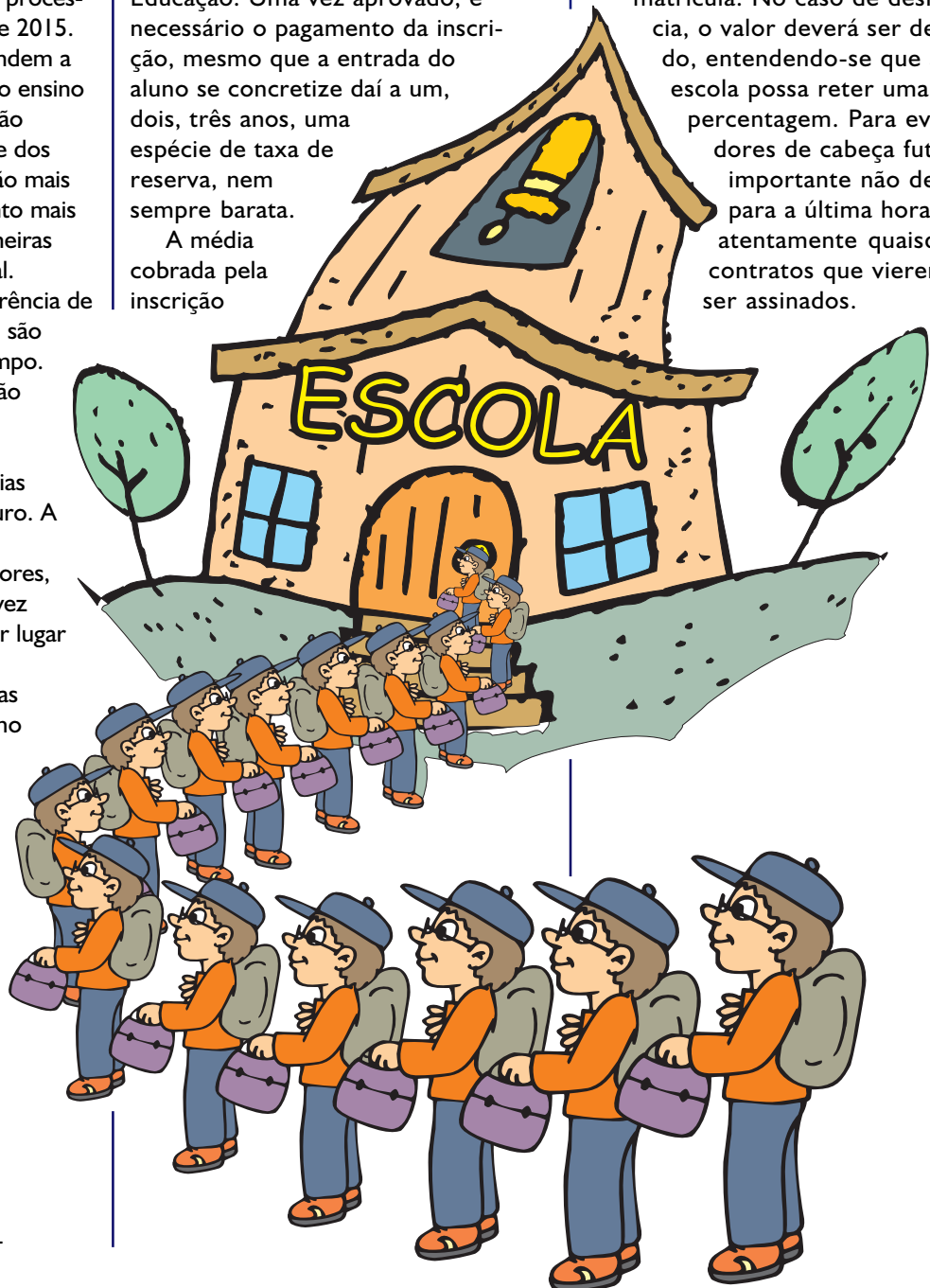
Alguns pais procuram escolas ranqueadas pelo desempenho no Enem – Exame Nacional de Ensino Médio – pois entendem que essa qualificação serve como orientação sobre qualidade. Para a direção dessas escolas, entretanto, o fator preponderante na escolha de um educandário não deve ser só o Enem, mas, suas propostas de trabalho, sua imagem e a propaganda boca-a-boca.

Em escolas de maior expressão, o processo de confirmação de vaga passa por uma espécie de “vestibularzinho”, um proces-

so seletivo com entrevistas e pequenas provas, procedimento aliás proibido pelo Conselho Nacional de Educação. Uma vez aprovado, é necessário o pagamento da inscrição, mesmo que a entrada do aluno se concretize daí a um, dois, três anos, uma espécie de taxa de reserva, nem sempre barata.

A média cobrada pela inscrição

está acima dos R\$500,00 e, segundo o PROCON, esse valor terá que ser, obrigatoriamente, abatido na hora da matrícula. No caso de desistência, o valor deverá ser devolvido, entendendo-se que a escola possa reter uma percentagem. Para evitar dores de cabeça futuras é importante não deixar para a última hora e ler atentamente quaisquer contratos que vierem a ser assinados. ■



# IMPORTÂNCIA DA PIMENTA EM NOSSA ALIMENTAÇÃO

**D**izem que nem todo mundo gosta de pimenta na comida. Os números desmentem essa informação, pois, o mercado de pimenta, pode-se dizer, está pegando fogo. O Brasil, que durante muito tempo, estava entre os pequenos produtores, quando ocupava, apenas, o 39º lugar, é hoje o 12º colocado em vendas no mundo. E isso é considerado como o maior crescimento do ponto de vista internacional. Uma pimenta muito consumida entre nós, a Tabasco, em cinco anos, cresceu 209%.

Pertencentes à família Solanaceae e ao gênero Capsicum, pimentas e pimentões são naturais do continente americano e cultivados amplamente no Brasil. A maior curiosidade sobre a pimenta é saber o que ela tem que arder tanto na comida ou nas nossas papilas gustativas? Ou como dizem os baianos, vai comida quente?

A resposta está na presença de uma substância chamada capsaicina. Ela, porém, não tem só o ardor. Ao contrário, possui propriedades benéficas à saúde pois atua como cicatrizante de feridas, antioxidante, dissolução de coágulos, prevenção de arteriosclerose, controla o colesterol, evita hemorragias e aumenta a resistência física.

Além disso, a sua ingestão influencia na liberação de endorfinas, causando uma sensação de bem-estar muito agradável, na elevação do humor. O valor nutricional da pimenta é relativamente alto com boas fontes de vitaminas C e A. Contém ainda cálcio, ferro, caroteno, tiamina, niacina, riboflavina e fibras.

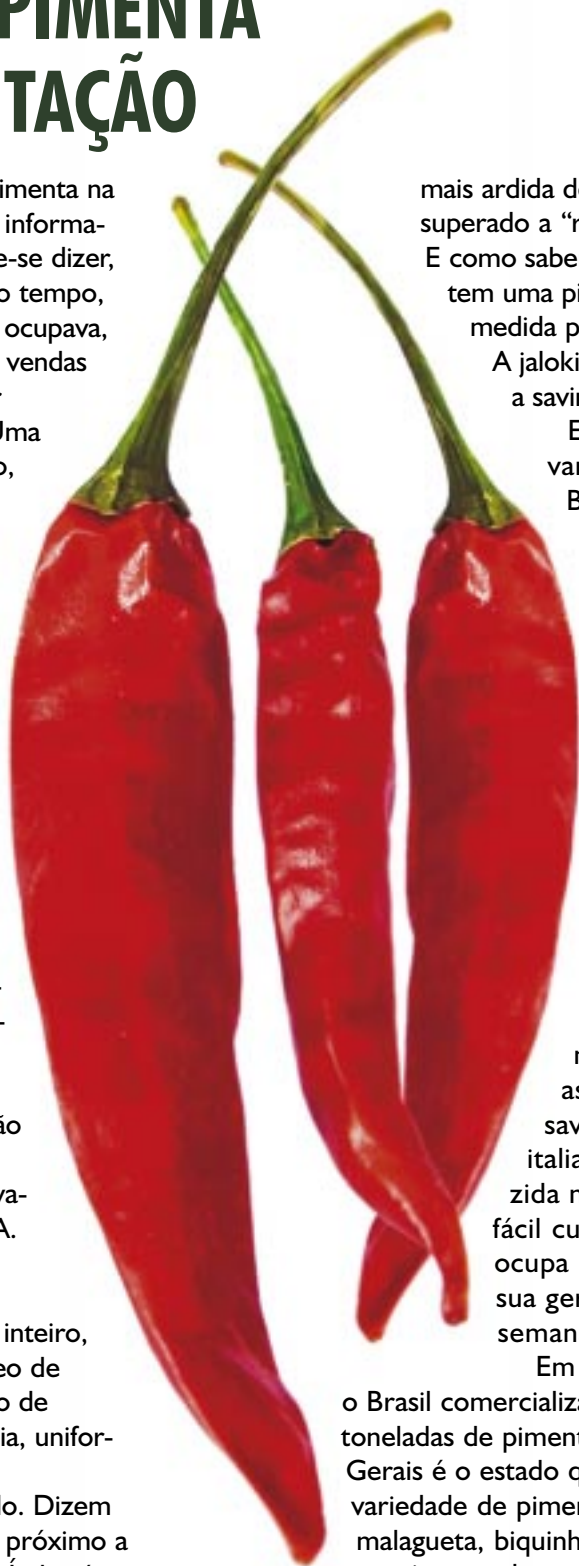
A pimenta é ingerida em conserva do fruto inteiro, numa solução com álcool, cachaça, vinagre, óleo de cozinha ou azeite. Para se fazer um bom molho de pimenta, deve-se usar frutos com boa aparência, uniformidade no tamanho e forma e polpa firme.

E qual seria a pimenta mais ardida do mundo. Dizem os especialistas, como um fazendeiro de Salto, próximo a Itu, que a variedade bhut jolokia, importada da Índia, é a

mais ardida de todas. Teria até superado a “red savina”, americana. E como saber o quanto de ardido tem uma pimenta? A “ardência” é medida pela escala de Scoville. A jalokia registrou 1 milhão e a savina, 577 mil.

Existem dezenas de variedades e só no Brasil, mais de 40. As nossas pimentas mais conhecidas atendem pelos nomes de pimenta de cheiro, dedo-de-moça, malagueta, cambuci, biquinho, cumari verdadeira, pimenta de bode, murupi e pitanga. Tem ainda algumas famosas e ditas “quentes” como a mexicana jalapeño, as americanas red savina e tabasco e a italiana calabresa, produzida no sul do Brasil. É fácil cultivar pimenta, pois ocupa pequenos espaços e sua germinação se faz em 3 semanas.

Em termos de produção, o Brasil comercializa cerca de 160 mil toneladas de pimenta por ano. Minas Gerais é o estado que concentra a maior variedade de pimentas, especialmente, a malagueta, biquinho e cumari verdadeira ou pimenta de passarinho. ■





# MÃES QUE NÃO SABEM COZINHAR E SERVEM “JUNK FOOD” PARA OS FILHOS

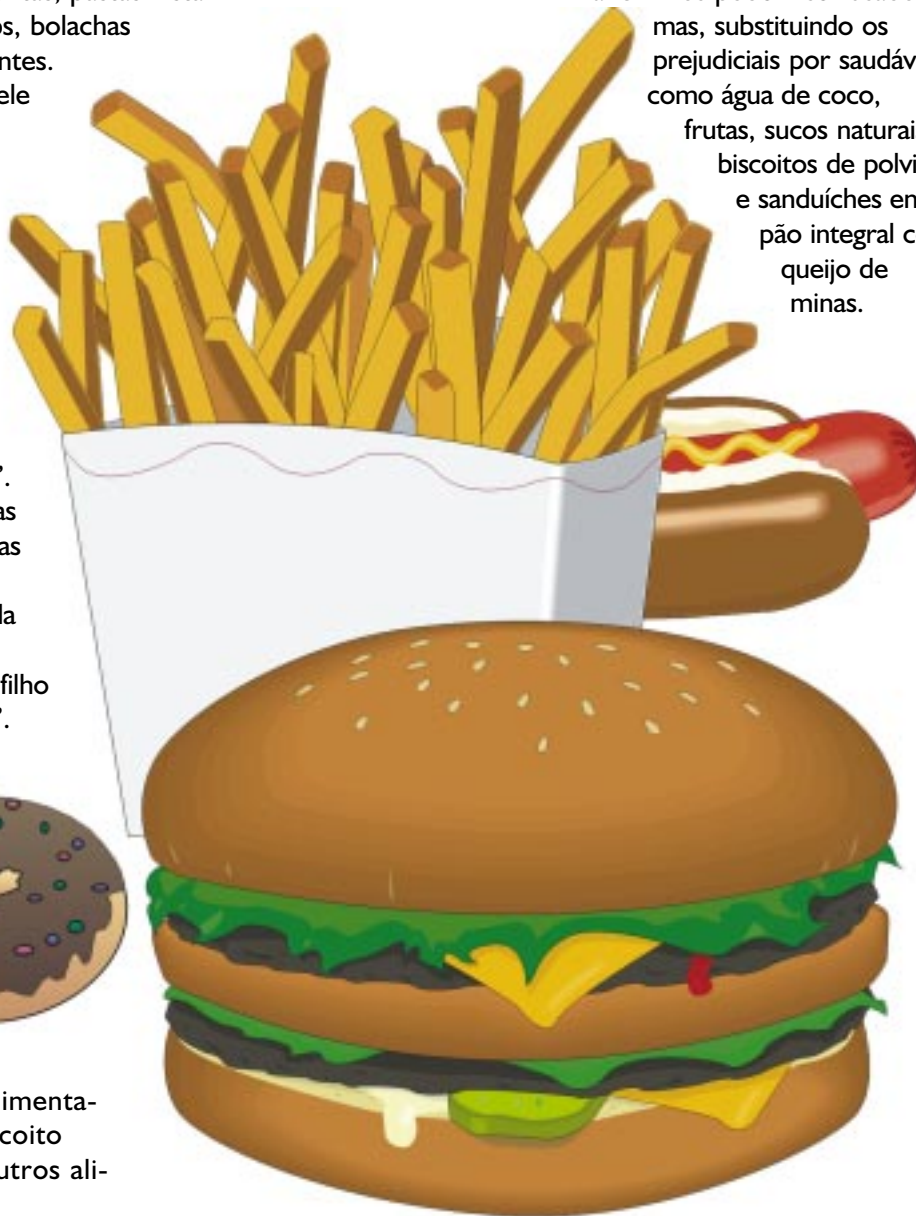
**E**ntre pais e mães, criou-se o conceito de que filho gordo é filho saudável. Esse conceito é passado porque, no presente, filho saudável é o que se alimenta bem, evitando comidas consideradas “junk food”, um lixo de comida do ponto de vista nutricional. São bons exemplos as massas pré-prontas, pastas instantâneas, salgadinhos como batatas chips, bolachas recheadas, sucos artificiais e refrigerantes. Ter filho saudável significa oferecer a ele comida de boa qualidade desde os primeiros dias de vida.

As mães brasileiras, em especial, estão dando a seus filhos, desde tenra idade, alimentos cheios de gorduras, açúcar, sais, corantes e outros tipos de aditivos, alimentos estes que só engordam. O excesso de peso é um fator de risco para vários tipos de enfermidades e desmente a teoria do “gordinho saudável”. Pesquisa recente mostrou que 75% das mães e 77% dos pais de crianças gordas achavam que seus filhos tinham peso normal. Como afirmam os membros da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade, “enxergar a obesidade do filho significa enxergar a própria obesidade”.

Outro perigo para as crianças são os lanchinhos escolares, ou seja, a refeição que mais contribui para a obesidade. As mães, por suas múltiplas funções, inclusive fora de casa, vivem correndo e acabam buscando soluções práticas para alimentação. E fornecem comidas como biscoito recheado, o leite achocolatado e outros alimentos prejudiciais.

Felizmente, por campanha ou por lei, as lanchonetes das escolas estão substituindo alimentos engordativos por saudáveis. E cada vez mais os currículos escolares contêm esclarecimentos sobre os diversos tipos de comidas e os alimentos que devem ser evitados pelas crianças. Os lanchinhos podem ser usados,

mas, substituindo os prejudiciais por saudáveis, como água de coco, frutas, sucos naturais, biscoitos de polvilho e sanduíches em pão integral com queijo de minas. ■





## RECICLAR OU CONSERVAR ELETRÔNICOS ANTIGOS?

**R**eciclar ou não reciclar, eis a questão. Já se foi o tempo em que mandávamos consertar tudo e não como hoje, jogar fora e comprar um novo. Só que isso tem um custo pessoal e, pior, ambiental. Os lixos eletro-eletrônicos que não podem ser aproveitados pelo consumidor comum – como computadores, celulares, notebook, câmeras digitais, MP3 player, artigos elétricos domésticos em geral como geladeiras, microondas – não podem ser jogados no lixão. A maioria desses produtos contém substâncias nocivas à saúde e, se descartados de modo incorreto, comprometem tudo, inclusive os lençóis freáticos.

No ano passado, o então governador José Serra sancionou a lei 13.576 fixando regras para reciclagem dos componentes eletro-eletrônicos. Infelizmente, aqui, não é como em alguns países do Hemisfério Norte, onde jogar uma TV, uma geladeira ou um celular no lixo só pode ser acompanhado de um selo, a preço de ouro.

Dizem as estatísticas que cada brasileiro produz quase 3 quilos de lixo eletrônico por ano. E a tendência é aumentar, diante de números extraordinários, como por exemplo, estamos chegando a 100 milhões de computadores e quase 200 milhões de celulares. Aparentemente, só 10% desse material são recicláveis. E para onde vão os plásticos, os metais, o chumbo, o cádmio, o belírio, o mercúrio, este aqui que produz danos cerebrais e ao fígado? O chumbo provoca

náuseas, perda de coordenação e memória.

E o aperto continua. Alguém já tentou levar um carro com carburador para consertar? É, agora, as oficinas só gostam de mexer com eletrônica.

Ainda bem que os catadores de papel estão ajudando bastante o meio ambiente no Brasil. O ideal, entretanto, será quando todos os revendedores dos mais diferentes tipos de aparelhos os aceitarem de volta. Na Europa, o preço de venda já inclui uma taxa para que o fabricante receba o produto vendido, depois que se tornou imprestável. Há também entidades como Casa André Luis que aceita e recolhe equipamentos usados. O paulistano, ainda, pode contatar a ONG Lixo Eletrônico que fornece locais para doação de artigos de reciclagem eletrônica ou o site [www.unilixeiras.com.br](http://www.unilixeiras.com.br)

Mas se você não quiser se desfazer de suas “reliquias”, por razões estéticas ou emocionais, como por exemplo, uma geladeira Coldspot dos anos 50 ou uma rádio-vitrola Telefunken, do tempo da guerra, há muitos locais que fazem assistência técnica. Anotem por favor:

[www.geladeirasantigas.com.br](http://www.geladeirasantigas.com.br); [www.brastemp.com.br](http://www.brastemp.com.br);

[www.maquinaschammas.com.br](http://www.maquinaschammas.com.br) (máquinas de costura),

[www.vadevintage.wordpress.com](http://www.vadevintage.wordpress.com) (batedeiras).

[www.casamaerela.com.br](http://www.casamaerela.com.br) (fogões). Toca-discos (3221.3537),

Máquinas de escrever (3105.9927) jukebox (3622.2488), ■

# APARTAMENTOS PARA ALUGAR OU APARTAMENTOS "TO LET?"



O deputado Aldo Rabelo, já faz algum tempo, deseja acabar com os estrangeirismos do dia a dia no linguajar do brasileiro, classificando de lamentável a adoção de termos em outra língua, especialmente, o inglês. Não tem sentido para ele mudarmos conhecidas designações em português para outros termos em língua estrangeira - especialmente inglês e francês -, apenas para parecer sofisticado ou bonitinho. Há algum tempo, ele apresentou na Câmara dos Deputados projeto de lei que já foi aprovado em todas as comissões mas que infelizmente está parado, a espera de sua remessa para sanção presidencial.

O parlamentar de São Paulo aponta suas críticas, de modo especial, contra dois importantes segmentos, os edifícios de condomínios e as lojas, como os maiores usuários de estrangeirismos. Hoje as liquidações viraram "sale" e os descontos, são números seguidos da expressão em inglês, como este exemplo: "70 off". Será que todo mundo sabe que esse "off" quer dizer 70% de desconto? Já os condomínios, em quase sua totalidade, são batizados por expressões, designações geográficas ou pontos turísticos internacionais, com especial preferência por nomes do Hemisfério Norte. Mais grave ainda, segundo o parlamentar, é que, mesmo internamente, os condomínios estão usando esses maneirismos para nomear suas divisões ou áreas de um edifício.

Aldo Rabelo cita como exemplo o nome de "wash lounge" com o qual pretendem mencionar o setor de lavanderia e,

portanto, cabe a pergunta: você já imaginou uma empregada doméstica tendo que avisar à patroa que vai ao "wash lounge"? Estaria tudo bem se a expressão significasse realmente lavanderia. O pior é que esta ou outras designações usadas não correspondem às utilizadas nos Estados Unidos ou em outros países de língua inglesa. Para os americanos lavanderia é "laundry". E quando se pretende designar o banheiro, em inglês ou francês? "Rest room" ou "toilette"?

As academias de condomínios já são chamadas de "fitness room" e não sala de ginástica. O salão de festas foi batizada como "dance hall". "Lobby", palavra que designa a ante-sala de um local, como o Congresso Nacional ou a entrada de um hotel, também foi desvirtuada, significando muito mais no Brasil "tráfico de influência" do que qualquer outra coisa. Um prédio bem localizado, próximo de todas as facilidades, agora se chama de espaço "prime". E para definir que sua localização é próxima de tudo, a uma distância para se ir a pé, a publicidade do condomínio informa ser um edifício com "walking distance", ou seja, perto de tudo no bairro. Só que os cidadãos de língua inglesa não entenderão assim, se a expressão for usada em um condomínio.

Para mostrar que não é xenófobo, o deputado defende o ensino de mais de duas línguas nas escolas brasileiras, ressaltando a importância do inglês. E indaga: O que vou dizer a um motorista de praça se quero ir a um Shopping Center. Será que se eu disser, senhor, por favor, gostaria de ir ao centro de compras Norte ele vai entender?

Você entregaria a um  
estranho as chaves  
de sua casa?

Isso é o que acontece com quem  
aluga ou vende um patrimônio sem a  
assessoria de uma grande imobiliária.  
A Graiche é uma das empresas de  
assessoria de vendas e locação de  
imóveis mais reconhecidas do país.  
Sinta-se seguro ao alugar ou vender  
seu imóvel e conte com os benefícios  
que só a Graiche tem.  
Seja Bem-vindo!



# GRAICHE

Condomínios - Locações - Vendas

Central de Atendimento

(11) 3145 1322

[imoveis@graiche.com.br](mailto:imoveis@graiche.com.br)

Inquilinos selecionados Levantamento cadastral de fiadores Vistoria do imóvel na desocupação  
Aluguéis atualizados pelo valor de mercado Assistência Jurídica Corretores de alto nível  
Cadastro de clientes e investidores Financiamentos com ótimas taxas de juros